ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO. NUMERO 266.

CAMBIOS.

Dezembro 5.
Londres 29 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 335 a 340 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas novas 14$500.
" 4$000 8$000 a 3$100
Pesos Columnarios 1$610 a 1$630
Dittos Mexicanos 1$600 a 1$620
Patacões Brasileiros 1$610 a 1$630
Premios das Letras, por mez 1 a 1/4 por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda S. Francisco Xavier. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
4 Terça S. Barbora V. M. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
5 Quarta S. Geraldo Arc. Sessão da Thesouraria Provincial.
6 Quinta S. Nicoláo B Relação de manh. e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
7 Sexta S. Ambrosio Arc Sessão da Thez Publica, e aud do Juiz do Civel de tarde.
8 Sabbado * Conceição de N. S. Padroeira do imperio. Quartos crescentes as 8 horas e 15 min. da manhã.
9 Domingo 2 do Advento S. Leocadia.

Marè cheia para o dia de Dez embro.
As 8 horas 30 minutos da manhã -- As 8 hora 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Continuação da Sessaõ de 22 de Setembro.

O Snr. Vianna como relator da commissão de orçamento, apresenta o seguinte.

A assemblea geral legislativa resolve:

« Art. Unico. O governo fica autorisado a haver, por meio de emprestimo, até a somma de quatro mil e seis centos contos de reis para supprir o deficit do corrente anno financeiro.

" Emendas da commissão.

" O artigo unico da proposta do governo seja substituido pelo seguinte:

" Artigo 1. O governo he autorisado a despender, no corrente anno financeiro, a quantia de rs. 2,800:000$, alem da despeza fixada, para o mesmo anno, na lei de 11 de outubro de 1837.

" Artigo 2. Este credito será dividido pelos ministerios, pela seguinte forma:

" Ao ministerio do imperio	50:000U000
" Ao ministerio dos estrangeiros	163:375U000
" Ao ministerio da Marinha	826.824U170
" Ao ministerio da guerra	922:155U648
" Ao ministerio da fasenda	837 645U182

Artigo 3. Para suprir a deficiencia das rendas ordinarias, o governo fara' arrecadar, do primeiro de Janeiro em diante, quaes quer imposições que tenhão sido decretadas na lei do orçamento para o anno financeiro de 1839 - 1840, e que não tenhão levado a clausula de serem cobradas desde a sua publicação.

Artigo 4. Da mesma data em diante, o governo fara' arrecadar, em todas as alfandegas do imperio, dos 15 p. c. a que estão sugeitos os generos de importação, 4 por cento em ouro pelo padrão estabelecido na lei de 3 de outubro de 1833. O producto desta imposição sera' integralmente remettido para Londres na mesma especie, e será exclusivamente empregado no pagamento dos juros, e na amortisação da divida externa.

Artigo 5. Durante o anno financeiro desta lei, continuara' ainda suspensa a amortisação dos emprestimos brasileiros em Londres; e para a amortisação da divida interna ficão applicadas as apolices pertencentes ao cofre dos depositos.

Artigo 6 Quando não bastem para prehencher a somma deste credito as rendas decretadas nos artigos antecedentes, o governo poderá haver essa falta com o producto da venda das apolices de fundos publicos de seis por cento, que fica autorisado a emittir em qualquer mercado que lhe offereça maiores vantagens, com a condição, porem, de serem pagos os juros dellas no Rio de Janeiro, pela caixa da amortisação, independentemente da apresentação das mesmas, ficando para esse fim somente, revogadas as disposições em contrario da lei de 15 de Novembro de 1827.

O governo dará os regulamentos precisos para a boa execução desta medida.

Artigo 7. As disposições do artigo antecedente poderão tambem applicar-se ao resto do credito de 4 558 contos, se o governo houver de realisa-lo pela emissão de apolices.

Artigo 8. Fica tambem o governo autorisado a aceitar propostas de possuidores de apolices da divida externa, que queirão receber no Rio de Janeiro o equivalente dos juros dellas.

Artigo 9. O pagamento dos quatro por cento em ouro podera' ser feito pelos importadores em letras sobre Londres a prazimento do governo.

Artigo 10. Ficão revogadas as leis em contrario.

Paço da camara dos deputados 22 de setembro de 1838. -- Joaquim Francisco Vianna.

Novo calculo, segundo as ultimas informações do Thesouro.

Tabella n. 1.

Saldo que passou de 1835 a 1836 para o anno de 1836 a 1637	2,481 789U
A deduzir;	
Da columna de notas, cedulas, etc.	363,154U
Letras a vencer até 1868	411,768U
Sem declaração de especies	650,000U
Receita de 1836 a 1837, segundo dados do thesouro	14,332,912U
Receita de S Pedro, ainda não contemplada.	194 732U
Dita do Espirito Santo	16,044U
Despeza de 1836 a 1837, segundo dados do thesouro	13 9 6,300U
Resto a pagar	51,749U
Saldo que passou ao anno de 1837 a 1838	889,506U

N. B. Não vem a qui contemplada ainda a despeza da provincia do Espirito Santo, e nem as despezas da provincia do Rio Grande.

Segundo as observações do thesouro, ainda ha de resto a pagar mais de ...... 754.749U rs.

Receita de 1837 a 1838 orçada pelo thesouro	12,266 545U
Credito concedido em 1837	4,558,000U
Saldo presumivel de 1836 a 1837, segundo a informação do thesouro	920,947U
Maior receita no Rio Grande, pelo que rendeu no anno passado	39,652U
Dita nas Alagoas, que o thesoureiro calcula somente em 8,308U rs., a vista de hum balancete, calculado pelo que rendeu n'outros annos	50,000U
Despesa como abaixo declara	18,259,958U
Deficit	424,834U

Desenvolvimento da despesa.

Despeza fixada na lei do orçamento, segundo a tabella do thesouro	12,441,088U
Maior despesa pelo ministerio da marinha	770,656U
Idem pelo da guerra	1,243,761U
Idem pelos saques do Rio Grande	1,156,095U
Idem no ministerio dos estrangeiros	196 704U
Supprimento as provincias	550,000U
O que de mais gastou a Bahia	186,000U
Differença do cambio	859 552U
Custo do papel, chapas, machinas, juros a casa de Samuel, etc., 17,289, L. 14,5 ao cambio de 28	152,480U
Juros do credito de 1,500 contos	119,310U
Juros de 2,143 contos	75,005U
Premios e corretagens	150,806U
Idem de letras	50,182U
Letras em circulação	308,155U

N. B. Calcula-se o saldo de 920,947U rs., e não o de 889,506U reis, por ser este o que dá o thesoure como disponivel.

Tabella n. 2.

Receita de 1838 a 1839, orçada pela camara	13,663,289U
O que poderão produzir no segundo semestre deste anno os impostos que se mandarão cobrar de janeiro por diante	100,000U
Deficit provavel	2,173,577U
Despesa segundo a tabella apresentada pelo governo	16 297,164U
A deduzir;	
Amortisação dos emprestimos B. L. 67,244 ao cambio de 30	537 945U
A quantia de 28,584 L. 18 9	228,679U
Premios de bilhetes	175,674U
Suprimentos as provincias	580,000U

N. B Na receita de 13,663,289U reis vem a do Rio de Grande contemplada na somma de 691,000U reis quando ella não produsira mais que 194,732U rs como no anno passado; mas, apezar dessa falta, a receita ordinaria produzio mais dessa somma.

A discussão fica addiada pela hora.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma materia de hoje, e mais os projectos ns. 142, 150 e 155.

Levanta a sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Continuação do Expediente do dia 1.º de Dezembro de 1838.

Officio — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para enviar no dia 3 do corrente mez as contas da despesa do mesmo Arsenal do mez de Outubro p. p.

Expediente do dia 3.

Officio — Ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, apresentando a representação do Inspector d'Alfandega, em que expoem a necessidade de nomear-se dous Supplentes para a Commissão das Maquinas.

Dito — Ao Inspector da Alfandega participando-lhe ter sido indefirido o requerimento de Lenoir Bessuchet & Puget, em que pedião a restituição do valor de huma caixa de conservas, que o Escripturario Conferente achou de mais do declarado no Manifesto da carga da Galera Industria, vinda da Bahia a sua consignação, com declaração, porem de que elles devaõ ser indemnisados pelo apprehensor, dos direitos, que pagarão.

Exediente do dia 4.

Portaria — Ao Thesoureiro dos Ordenados, mandando pagar ao Continuo, e Thesoureiro da Relação a quantia de reis 103,309 reis importancia das despesas feitas com os processos crimes por parte da Justiça.

Dita --- Ao dito mandando pagar ao Porteiro da mesma Thesouraria a quantia de 158 040 reis, importancia das despesas feitas no mez antecedente com compras de generos, jornaes dos serventes, e outras despesas miudas.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do num. 250.

CORREIO.

Achou-se dentro da Caixa do Correio huma Carta para o Senhor Ancelmo Francisco Peretle, Secretario do Governo em Maranhão; e não devendo ser ella levada por o entermedio das Administraçoens dos Correios ao seu conveniente destino pelo máo estado de seu feixo: dirija-se a esta Administraçaõ a pessoa que a lançou na

referida caixa para effeito de ser milhormente feixada ou obreiada.

O Brigue Veriato do qual he Capitão Antonio Gomes da Silva sai para Lisboa no dia 11 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 15, 17, e 18 do corrente mez irá a praça para ser arrematada a reedificação da ponte sobre o rio Tracunhaem na estrada de Goianna, avaliada em reis 1:525,340. Os Licitantes devem compe tentemente habilitados de Fiadores idoneos comparecer nos referidos dias, ao meio dia, a dar os seus lances na Repartição das Obras Publicas, aonde está patente o respectivo orçamento para ser examinado pelos Pertendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 3 de Dezembro de 1838.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 4 de Desembro de 1838.

Illm e Exm. Senhor — Partecipo a V. Exc., que das partes hoje recebidas somente consta, que forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Antonio Jose dos Reis, pardo, e Jose Maria, indio, este pelo Sub-Prefeito da Freguezia dos Affogados, por estar a sollicitar a os Almocreves para o condusirem comsigo, sendo elle soldado do 4.° Corpo de Artilheria; e aquelle pelo Sub Prefeito da Boa-vista, por queixa de Manoel Felis de Castro de ter elle ferido a um seo escravo

Tendo eu communicado á V. Exc. na minha parte de hontem, que na noite do dia 2 do corrente mez e no lugar da Trempe fora ferido gravemente no baixo ventre um Inglez por outro seo Concidadaõ, o qual deixara de ser preso por não ter sido conhecido, e nem encontrado, segundo me informou o Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista; é de meo dever significar agora a V. Exc., que o mesmo Sub-Prefeito acaba de partecipar-me que, milhor informado deste caso, soubera que elle se passara do modo, que passo a expor, e não como lhe havião dito.

Vindo na dita noite de 2 do corrente 4 Inglezes á pé pela estrada de João de Barros, encontrarão casualmente em um Carneiro de um pardo, que a poucos passos o seguia, e isto foi bastante para que o mesmo pardo insultasse com termos injuriosos aos ditos Ingleses, e os fosse acompanhando até o lugar do Corredor do Bispo, onde, armado de uma faca de ponta, ferira gravemente ao Capitão do Brigue Tampico com uma facada nas costas, que atravessou até os rins, ao irmão do Negociante Cornelio Kelley com outra facada no baixo ventre, a qual lhe fez logo deitar os intestinos; e levemente ao Capitão e Piloto do Brigue Luiza Wansley; e como este successo fora passado em lugar pouco tranzitado, e o Inglez, que a patrulha encontrara ferido no largo da S. Cruz nada soubesse informar-lhe a respeito: bastante tempo teve o assassino para fugir, e por-se a salvo das diligencias policiaes. Entre tanto fico dando as providencias para que semelhante malvado seja capturado e punido, como convem a Justiça, á humanidade, e a segurança publica.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 4 de Desembro de 1838. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 5.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Estevão, preto menor, escravo de Jose Candido, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, por estar fugido; Faustino Ribeiro de Lima, pardo, e Anna, preta, escrava do Padre Francisco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa vista, esta por tambem estar fugida, aquelle por suspeita de ser o assassino dos quatro Ingleses, que forão feridos no dia 2 do corrente; Manoel da Conceição, pardo, e João, preto, escravo de Jose Joaquim Elias dos Praseres, pelo Sub-Prefeito dos Affogados, este, por supol-o fugido, e aquelle desertado; e Manoel Felix, pardo, pelo Sub-Prefeito do Poço por estar nas circunstancias de sentar praça.

O mesmo Sub-Prefeito partecipou me que na noite do dia 2 do corrente o pardo Antonio Pereira, corneta-mor do Batalhão de Guarda Nacional daquella Freguesia fora a casa de Theresa de Jesus, moradora na Casa Forte, e a espancara bastante com um cacete, fasendo-lhe igualmente alguns ferimentos com uma faca de ponta; pelo que se procedeo ao compe ente Auto de vistoria na offendida, tendo o aggressor deixado de ser preso, por não ter sido encontrado

Nada mais consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 5 de Dezembro de 1838, &c.

ANNUNCIO.

O Consul de Portugal, precisa ajustar para a Provincia de Angola, dous Mestres Aguardenteiros, e outros dous manipuladores de Assucar. As pessoas que estiverem nas circunstancias de bem desempenharem ali, ou ensinarem a confecçaõ d'estes dous artigos de Commercio, e de tudo o mais que for a elles concernente, podem dirigir se á Chancellaria do Consulado, na Praça do Commercio, defronte do Corpo Santo, para tratar-se do ajuste, e das necessarias estipulaçoens com que se pretende faser.

NOTICIAS DIVERSAS.

O Brigue Pinguim, chegado hontem do Rio de Janeiro, trouxe a noticia da entrada de Fructo em a Capital de Montevidéo, no dia 24 do passado mez, embarcando Oribe em hum navio de guerra Americano, que se achava nas aguas de Montevideo. Contaõ nos tamb m, que tem havido grande emigração dos farrapos do Rio Grande para o Estado Oriental, e que he ella principalmente devida ao grande incremento de forças, que ultimamente tem engrossado o Exercito Imperial n'aquella Provincia, onde se achavaõ já todas as tropas da Bahia, Pernambuco, e mais Provincias do Imperio. Espera se que, começando as hostilidades, e que tomando o Exercito Imperial a inicistiva nos ataques contra esse pugillo de scelerados, se expurgue de todo a infeliz Provincia do Rio Grande da horda feroz, que tanto tem assolado essa parte do Continente Brasileiro. As forças Imperiaes se achaõ animadas do melhor espirito, e tudo presagia o proximo e completo triumpho da legalidade naquella Provincia.

Do Rio de Janeiro nada consta de notaval; esperaõ se muitos despachos no Dia 2 de Dezembro, anniversario do natalicio de S. M. I., e individuo ha, que conta impacientemente os dias, té que chegue a auror a do dia 2, em que se descortinará (segundo dizem) a grande contradança de Dezembargadores, Juizes de Direito, finalmente de todos, quantos osperaõ graças do Governo Supremo, para o que cada qual allega não pequenos serviços, &c. Oxalá o Governo saiba consiliar todas essas exigencias, que não são poucas na presente época, sendo o melhor meio para hum tão bello fim, o de seguir em tudo a justiça, cerrando ouvidos aos empenhos, e á quaesquer outros titulos, pouco honrosos para si, tendo unicamente em vista o merito, e todas as mais qualidades que caracterisaõ os bons servidores do Estado. D'esta forma, julgamos que as queixas serão menos justificaveis e nocivas, do que d'outra sorte, quando, por acaso, se pretiraõ os bons Cidadãos, porque não tiveraõ empenhos, nem padrinhos.

(Correio Mercantil.)

As noticias recebidas do Rio Grande, que chegaõ a 3 do corrente (outubro), são bastante satisfatorias, e contradizem em tudo as que a respeito dos negocios da Provincia nos tinhaõ vindo por via de Montevideo.

Algumas cartas que vimos, asseguraõ que havia chegado ao Rio Grande hum Official, que acompanhára o Brigadeiro Calderon ao Estado Oriental, e que este Official trazia officios para o Presidente com a agradavel noticia de ter aquelle Brigadeiro reunido para mais de 800 de cavallaria, com os quaes ficava para entrar na Provincia.

Muitos dos prisioneiros feitos na infeliz acção do Rio Pardo, tinhaõ conseguido fugir das fileiras dos rebeldes, e haviaõ se apresentado no Rio Grande. Por elles se soube que Netto estava no passo das pedras com 2,000 homens, e que Canavarro havia marchado com 700 para o lado do Jaguarão. A columna da Legalidade, que defende o Rio Grande, e a passagem de S. Gonçalo, compõe-sse já de 3,200 homens, animados do melhor espirito e bem disciplinados.

O Pre idente era esperado no Rio Grande, no dia 5 do corrente. Em Porto Alegre, nada havia occorrido de importancia.

A expedição da Bahia, chegou á barra do Rio Grande, no 1° do corrente. Huma das embarcações tinha entrado já, o resto suppunha-se que poderia passar a barra no dia 4. (Id)

Buenos-Aires

O bloqueio não pode durar por muitos mezes ainda o descontentamento he tão geral que teremos huma revelução se Rosas persistir. Desde 21 do corrente, os vasos da esquadra franceza capturaraõ 20 a 30 lanchas ou saveiros que tentaraõ entrar ou sahir. Alguns vão ser vendidos em Montevideo, outros estão já armados e servem para o bloqueio. — Dizem que morreu ó dictador Francia. (Jornal do Com.)

(Id.)

Em menos de tres mezes daqui partio para o Rio Grande do Sul, huma brilhante expedição, composta de perto de 800 homens, e agora, sahio outra de mais de 227, á fim de ali se unirem ao Exercito da Legalidade, e tudo isto acontece na Presidencia do Exm Sr. Thomaz Xavier Garcia d'Almeida; por tanto, louvores sejaõ dados á sua sabia e activa Administração, á quem o Governo central, e os oppressos habitantes d'aquella malfadada Provincia, vem a dever este não pequeno auxilio contra os malvados rebeldes, que ali se achaõ reunidos, e mantidos pelo exaltadissimo anarchico partido, na deligencia de conseguir a total ruina, e aniquilação de tão rica e bella Provincia. Sendo porem de notar, que não tendo a Bahia, mesmo antes da revolução de 7 de Novembro, podido prestar-se com taes soccorros sob o fundamento de não haver gente, e dinheiro sufficiente, e podendo-se dizer, que depois da dita revolução ficou quasi inteiramente exhausta de huma e outra cousa, como he notorio, fosse o Exm. Sr. Thomaz Xavier apezar di-so o unico capaz de fazer apromptar e expedir huma tão avultada porção de gente em tão curto espaço de tempo, e, em huma crise tão mesquinha como na que nos achamos. Não podemos deixar de louvar tambem a grande actividade e zelo do actual Commandante da Policia, o Illm Sr. Tenente Coronel Antonio Joaquim Magalhães e Castro, pela parte, que á respeito lhe cabe na prompta execução das ordens do Governo. (D'Aurora.)

(Id.)

Artigo de um carta da Bahia.

No dia 22 de Outubro as 4 horas da tarde effectiou se o embarque do nosso amigo Jose Joaquim Coelho; antes dessa hora ja se achava postado no Arsenal de Marinha o Corpo de Policia, todos os Militares, e grande numero de pessoas gradas da Cidade ahi forão presentes. A rica galiota ja o esperava, o Intendente da Marinha tinha promptificado outros barcos para as pessoas que o quisessem acompanhar abordo: embarcados o Presidente, o Jose Joaquim, e avultado numero de pessoas distinctas ao som de Muzica Militar seguirão a direcção da Charrua Carioca, que devia receber o illustre viajante; ao passar pela Fortaléza do Mar, recebeo uma salva de 21 tiros, que foi correspondida pela Curveta 7 de Abril, onde uma banda de Cornetas tocava, quando por perto passava.

Assim embarcou o Militar, que terrivel no Campo de batalha, soube distroçar as cohortes inimigos da Integridade do Imperio, e manso no regaço da paz, soube captivar coraçoens, deixando todos saudozos em sua separação.

Os presos pela rebeldia sentem a sua falta, e havendo elle consedido a alguns dos menos compromettidos a Praça por homenagem, o Promotor (que se á tornado celibe) officiou logo ao novo Commandante das Armas, disendo-lhe, que tendo o seo antecessor abusado de todas as Leis, consedendo homenagem a alguns presos Militares, pedia uma relação dos mesmos presos. que lhe sendo dada tornarão a ser recolhidos. Cumpre notar, que o Promotor soube das homenagens, e em quanto presente esteve o Jose Joaquim, não se atreveo a falar em semelhante couza, conservando sempre a mesma communicação amigavel, e até elogiando-o em Odes.

O meio empregado pelos progressistas estonteados para desapreciar, e pelos revolucionarios para perturbar o Brasil, he pondo o em paralello com os Estados-Unidos d'America.

Comparemos:

Collocado em vasto, e rico terreno, favorecido de climas tão variados, que o brindaõ de todas as producções da natureza: regado por magestosos rios, banhado de mares piscosos, e bonançosos, sadio, e seos habitantes dotados de viveza e espirito, nada falta para a prosperidade do Brasil, e o Brasil não prospera.

A America do Norte coberta de neve, doentia; terreno em grande parte esteril, mares tempestuosos &c. prospera á ponto de hombrear com as mais poderosas Nações. Hum e outro paiz foraõ colonias; hum e outro conquistaraõ sua independencia: hum e outro formáraõ seu congresso, sua constituição politica, segundo os principios liberaes; ambos tem os mesmos elementos de prosperidade: este marcha com passos seguros, aquelle vacillando.

Porque?

Os americanos do norte, como seos pais, respeitavaõ as leis, tinhaõ o amor, e habito do trabalho, o espirito de associação, o gosto, e mesmo a necessidade dos confortos, ou commodos da vida, combinada com a economia, fonte da independencia; tinhaõ esse orgulho nacional, com que o inglez ergue a cabeça em toda a parte, onde se acho; tinhaõ essa aristocracia de classes, que faz com que o official de qualquer officio se vanglaria de primar entre seos pares; entoavaõ, como os inglezes o God save the Ring (1) em pé, e descobertos; tinhaõ a mesma veneração pela religião; tinhaõ finalmente o habito da ordem, e liberdade legal, e « honrosa pertinacia nos costumes nacionaes. »

Os Portuguezes, decahidos de gloria tanta, que dá á sua historia o verniz da fabula, no remanso da inercia, conservaõ a tradicção dos passados feitos, que lhes mantinha a filaucia, falhando-lhe o vigor: sua lingoagem era do tempo da valentia, suas acções do quebramento das forças.

O governo arbitrario os acostumou a obedecer por medo, a lei perdeo sua magia, o homem foi a lei: a Inquisição queimou as candidas vestes da religião; as fogueiras, as torturas, os carrascos não aliciaõ, aterraõ, e o terror abafou o nome de Deos. O inquisidor foi a religião, e a hypocrisia o culto: cahio a Inquisição, quebrou-se o freio, desembestou a libertinagem, filha da ignorancia, e da oppressão, e immoralidade: o clero, perdido o dominio pelo fogo, foi desapreciado, e lhe faltaraõ o saber, e virtudes para manter sua dignidade.

Acostumados à conquistas não conheciaõ as vantagens do trabalho; as doçuras do tranquillo bem estar eraõ lhe desconhecidas, e até escusados os confortos, indispensaveis aos Inglezes. O fidalgo misturava a altivez do viso-rei com a baixeza do cortezão; lavava as mãos em bacia de prata, tinha resposteiros, e rotos panos de

(1) Deos guarde o rei.

raz; não tinha lençoes, nem pratos. Os farrapos do mendigo são menos nojentos, do que o vestido de veludo nodoado de azeite; aquelle move o dó, este o desprezo. He a soberbia que em seos parocismos, perdida a dignidade, quer arremedar a nobreza; he João de Castro, e Affonso de Albuquerque em Entremez. — O artista envergonhava se de seos misteres: o carpinteiro sahia da ribeira com a ferramenta debaixo do capote Nenhuma ordem, nenhuma ordem, nenhuma administração, o patronato, a venalidade, a irreligião, não produzem respeito pelas Authoridades; não criaõ amor pela sociedade; não dão ufania pelo nome da nação; e he tudo isso que forma o patriotismo.

As riquezas das conquistas são ephemeras, sua consequencia he a arrogancia e o luxo, que geraõ ociosidade, e iguerancia: o ocioso quer gosar sem trabalho, e a ignorancia não sabe produzir. Quando trabalhar he vilesa, e se tem o habito de gosar sem trabalho, faltando os meios, o que se segue? pilhar o alheio, ou, como se dis hoje, nivelar as fortunas. Ora tire-se á hum povo, assim disposto, o freio da religião, o medo aos governantes, e digaõ-lhe que seja republicano, ou o que quizerem, que elle ha de commetter todos os desatinos para gozar sem trabalhar. Maldição sobre o malvado, que apanha o ensejo para fazer a desgraça dos outros!

Aquella foi a herança dos Estados-Unidos, na època de sua independencia, esta a do Brasil (2)

Os Americanos do Norte nada tiveraõ que fazer, tudo estava em seos eixos; a maquina nacional proseguio no caminho da prosperidade. Nem mesmo precizáraõ exforçar seos espiritos para produzir, lá tinhaõ em Inglaterra os escriptores, as imprensas, que para elles trabalhavaõ de meias; era a mesma linguagem, o mesmo espirito: assim, ninguem duvidou hir habitar huma terra, onde havia segurança de vida, e de propriedade, onde a lei governava, onde a religião era venerada. (3).

O Brasil teve de demolir para edificar de novo; teve de aprender, e não se aprende, nem na historia, nem na cabeça alheia, he passando pelos degráos da civilisação, vencendo difficuldades, rompendo impecilhos, vingando tropeços. Nem basta a sciencia; são precisos factos, e nem tão pouco basta sabel-os; he preciso ve-los nascer entre nossas mãos, para bem comprehendel-los.

Em quanto os Estados-Unidos consolidavaõ sua independencia, a velha Inglaterra, na sua marcha sizuda, e magestosa, continuava a dar aos Americanos o exemplo de ordem, e da dignidade, que lhes excitava a emulação. (4)

Em quanto o Brazil apalpava os trilhos com incertos passos, Portugal lhe dava o exemplo da desordem, da vacillaçaõ, da anarchia, que mais perplexo o tornava. Se procurava guia em seos escriptos, deparava com a licença, com o delirio dos utopistas, a falsa sciencia de impostura, peior do que a ignorancia.

Aquelle, que attender á posiçaõ do Brazil na epoca de sua independencia, que ajunter á tantos males herdados, á tantos exemplos desorganisadores, e descosido das provincias, e desligado das castas, as difficuldades de communicações, será obrigado a faser elogios ao bom senso de seos habitantes, que cercados de precipicios sostiverão o Imperio.

Foi esse bom senso, que nos fez passar da monarchia absoluta para a constitucional, e com tal acerto o imperio ganhou nome, consideração, e credito, (5) e lhe abrio porvir tão brilhante, que a politica ciumenta das velhas naçoens se arripiava Cahido o pezadello, que suffocava a todos, todos quiriaõ o mesmo, todos aspiravão essa aura suave, que afaga a liberdade legal. A presença das ultimas cohortes oppressoras excitava a salvação da patria; a guerra estrangeira, que se seguio, fez emmudecer dissensões domesticas e reunio os animos.

A liberdade na infancia he gulosa, e se não he bem nutrida devora a si mesma: o alimento lhe deve ser administrado pela mão da prudencia. Em revolução, o primeiro passo he facil, basta erguer huma bandeira, um grito; porem, soltas as as redias, não ha força que a contenha, e dirija: então o que quer manter-se nos limites da rasão, he detestado dos partidos, e o que toma um partido, sahe dos limites da rasão: e sem ella tudo he dezordem. Só se embrenhe no emaranhado das revoluções, aquelle, que tiver alma dura, profunda indifferença pelo interesse publico, ou pelo de outrem; que tiver a força de soffrer insultos, e ultrages sem mudar de cor; aquelle, emfim, que não amar, nem os homens, nem á patria;

Deixando tempos remotos, e povos distantes de nós, attenda-se ao acontecido em todos os Estados da America, out'ora Hespanhola, que, com pequenas differenças, se achando na mesma posição que o Brasil, excedem á mãi patria em desordem, em desgraças, em miseria: apenas a Havana se sustenta conservando--se na dependencia da Hespanha; e, por vergonha dos homens, o Parahusy, debaixo do despotismo de Francia, que sobrepojou no governo do bastão dos capitães generaes!

Nenhum conhecimento administrativo, nenhum conhecimento da propria situação falso zelo, demasiado amor proprio, sciencia apparente, fome d'aura pudlica, requinto em pretendido liberalismo, que suppoem poder-se träsplantar de chofre instituiçoens de povos feitos, de naçoens carregadas de fructo da experiencia, illystradas, religiosas, para um povo, que ainda esperguiçando esfregava os olhos de longa somnolencia; que media sua força pela extençaõ do paiz, suas virtudes pela virgindade das matas; querendo ouvir a mesma eufonia no termo liberdade, sahindo da boca hontem escrava, á com que sôa na boca ha seculos livres.

Como a naturesa, as sociedades não vaõ de salto: os mesmos homens que com Luiz IX marcharião para Jerusalem fervorosos de crença e ferocidade: que com Francisco 1.º romperiaõ lanças pelas Damas: que com Henrique 3.º serião machiavelistas de profissão, sanguinarios, sem remorso: sentimentaes, e pregadores de Philosophia com Luiz XVI, precisarião fundir seo vicio radical no molde de hoje para com Luiz Felippe serem industriosos, negociantes, e tratarem da liberdade do justo meio; de outro modo seriaõ hipocritas, inculcando sentimentos que não tinhão; ideas, a que de repente se não podiaõ afazer, e esses falsos liberaes ou comprimidos esperarião e afastarião a pressão para tomarem seo elasterio, ou terião ganho a doença da quadra, essa ambição vaga, inquieta, invejosa, frenetica, indolente na irritabilidade, amiga do luxo, inimiga do trabalho, que sem meios quer alcançar credito, riquesa, gloria, couzas, que a fortuna vende, e não dá, ambição, que exije tudo dos outros, sem nada conceder de seo cabedal, e que tanto mal faz á sociedade, quanto mais se irrita contra ella: que em todas as phases politicas cauzas milhares de damnos, querendo (em todas as idades, e na mocidade mais, que em todas) tudo, sem trabalho, e sem compensão: essa doença, que no predominio quer que marchem, ficando estacionária sua capacidade, faz que da falta de harmonia nas faculdades, nasça a desgraçada incoherencia, e anarquia

Eses genios improvisados, em quanto dura a rabanada, fascinão os olhos de vista curta, porem mudando o vento, cahe o idolo fragil, o heroe desaparece e o vulgo se envergonha de seo pasmo, attentando nos despresiveis fragmentos: porem tarde, porque o mal está feito.

(Continuar-se-ha.)

(2) Quem herda navios, e armazens, fica negociante; e quem herda fortusca ferrugenta e pergaminho, fica fofo, e desordeiro.

(3) A companhia de emigração, estabelecida em Baden, Baviera, e e Wurtemberg expedio de 1822, té 1814, 34.500 colonos. De 1825 á 1828, 153 500. De 1829 á 1832, 290$ De 1833 á 1834, 149$ Em 1835, 80 000. Em 1836, 60$; justificando todos que possuiaõ fundos para principiarem seos estabelecimentos, como consta da offerta feita pela companhia ao marechal Clausel, para mandar colonos á Argel.

(4) Em 1783, quando terminou a guerra da independencia, a divida publica era de 42:000,000 de dollars, sem que podessem pagar o interesse, e o papel moeda correo pela oitava parte do seo valor; te 1790 nenhuma operação de credito se pôde faser. Em 1790 a divida fundada era de 79:124,464 dollards, á qual, accresceo a que fizeraõ nas guerras com França, Inglaterra, e potencias barbarescas, alem do importe da compra da Lonsianna, e todavia conseguiraõ pagar em 45 annos, não pelo magico effeito das instituições democraticas (o congresso havia declarado que os recursos eraõ insufficientes para amortisar o capital) mas pelo desenvolvimento do commercio e industria, e conservação da ordem publica.

(5) Quando todos os Estados da America do Sul, a Hespanha, e Portugal fasião banca-rota, o credito do Brazil se conservava intacto. O credito he a vida dos Estados!

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As rodas da Loteria devem andar no corrente anno, por estar já mui adiantada a venda dos respectivos bilhetes, e para que se possa com segurança e brevidade possivel marcar o dia impreterivel do andamento das ditas rodas faz-se preciso que concorraõ os amadores deste jogo a darem prompta extracção aos referidos bilhetes comprando os que restaõ por vender. O novo plano convida, e os premios de que se elle compoem asseguraõ huma festa vantajosa a quem tiver a ventura delles lhe caberem em sorte.

Avisos Diversos.

— Quem annunciou querer comprar uma meza de meio de salla; querendo uma de Jacarandà com muito pouco uzo dirija-se a Solidade casa terrea junto ao sobrado do Snr Francisco Gonçalves da Rocha.

— Quem achar uma caixa de rapé, de prata dourada, de molde moderno, e com bastante peso, e quiser restituir leve a a rua Nova a casa do Dr Paula, que dando os signaes certos receberá, e gratificará, ou annuncie.

Precisa-se de um Mestre de Arithmetica, e Geometria para ensinar a um menino por tempo das ferias: a pessoa q'se achar nestas circunstancias, e se queira encarregar deste trabalho, tenha abondade de declarar a sua moradia para ser procurado ou dirigir-se a casa do Inspector do Arsenal de Marinha em Fora de Portas no mesmo Arsenal.

— Quem quiser vender um palanquim novo, ou uzado: dirija-se ao Pateo do Terço D. 13, ou annuncie sua morada para se procurar.

--- Troca-se uma Imagem de Santo Antonio, que não exceda na altura de palmo e meio, ou de um palmo reforcado: quem a tiver, e quiser trocar, annuncie para ser procurado.

— Na rua da Madre de Deos casa junto a loja de ferragem defronte da Guarda se vendem sorvetes de todas as qualidades, e muito bem feito, e com todo o asseio, a preço de cento e vinte reis, onde acharáõ pronto a qualquer hora.

— Sendo o annunciante casado com uma filha do falescido João Nepomoceno Paz de Mendonça, parece de direito que o annunciante tenba parte nas propriedades que faz menção a viuva daquelle, em seu annuncio ensirido em um dos Diario da semana passada, huma vez que as propriedades annunciadas, inda não foraõ partilhadas, logo então pode o annunciante, receber os alugueis das mesmas que lhe pretencer; protesta contra os inquelinos das ditas casas logo que pague todo o aluguel a viuva, e não terá vigor os arrendamentos, que a mesma faça das casas sem que o annunciante concorde; á casa da rua da matriz da Boa-vista D 14, parte da dita foi dada em partilha ao annunciante como se vê do Inventario que existe no Cartorio do Tabelião Reges, apesar do annunciante não ter podido tomar posse por aparecer questão entre a mesma viuva, e outros; por ser uma das casas que ella viuva disitio, quando fez sua composição, e que agora diz ser euganada; porem enganado pretendia a viuva que fosse o annunciante, e protesta contra a Inquilina da mesma de deixar de pagar o alluguel ao annunciante, e nesta parte está demonstrado que aquelle annuncio foi precipitado, proprio de um cavaleiro de industria que pretende faser sua fortuna a custa das viuvas, para faser hypotecas de 27 contos; --dizei-me meu cavaleiro onde ganhastes tantos contos, se foi nas guerras ou com as viuvas, olhai que humanidade praticastes com aquella da Camboa do Carmo, o suira do Atterro não vos safastes bem. -- Meo cavalleiro despedisse-me tão groceiramente da procuração dando a entender ao Publico que eu dava má conta a minha constituinte; caso negado que assim foce sabei que sou cazado com unica filha daquella viuva, e outro filho ella não tem aquem a prejudicasse: como pela primeira ves, que infelismente escrevo para o publico seja contra minha Soggra, esta seja a rasão de recolher me ao silencio, porem o vosso genio maligno permitte que eu dè esta satisfação ao Publico, que felizmonte he a que abaixo transcrevo; e ajuizai que quem naõ deve naõ passa letra, da qual inda estou por ver o dinheiro. Resta-me ajustarmos contas do 1. de Agosto do corrente anno, té a data em que me revogastes a Procuracão, e lembrai-vos que a 14 de Maio do mesmo anno foi para a minha casa morar aquella viuva onde estivestes, pouco mais ou menos té o fim de Setembro: os dinheiros que tenho recebido dos allugueres consta dos recibos dos Inquilinos. — Como fostes franca em escrever para o Publico revogando-me a Procuração, isto he, depois que desembaracei as casas annunciadas, e supri todas as demandas da casa da dita viuva, que chegaraõ ao numero de 6 que parte dellas estão acabadas e outras quasi findas; tambem declarai se a viuva tem dado ao annunciante alguma cousa ou por conta do que lhe póde pertencer, ou por dadiva, assim como se tem pago as dividas do Cazal, quantos escravos tem vendido, e quantos tem forrado, como se vè das Notas do Tahellião Bezerra Cavalcanti: — não tem dado partilha ao annunciante, tudo para vós he ganho, pois disso tendes feito modo de vida, e para mim prejuizo, consaltai a Ord. do L. 4° tt. 107 — Suponho ter sufficientemente demonstrado ao Publico a vossa má fé. Recife 3 de Dezembro de 1838 — Bazilio Alves de Miranda Varejão.

Digo eu abaixo assignada que nesta data torno ajustar contas com meo Genro e Procurador Basilio Alves de Miranda Varejão pelos dinheiros que por vezes me tem entregado por conta dos allugueres das nossas casas que elle recebe levando em conta as despezas que com as minhas demandas tem feito desde 13 de Novembro de 1837 que com o dito Sr. ajustei conta e nesta data lhe passei huma letra de 644$000 rs., ficando eu té hoje embolçada do alluguer que me pertence das mesmas casas, e tambem a parte da falecida minhe filha Umbelina, e bem assim as custas das demandas que temos vencido: declaro que não entrou neste ajuste de contas o funeral da falecida minha filha Umbelina que o mesmo fez por minha ordem, e nem a referio da letra que assima trato que ainda me axa dever; e para firmesa do que pedi ao Sr. Joaquim Dionizio Barbosa este por mim fizesse em que somente me assigno. Boavista 31 de Julho de 188. Rita Maria do Carmo Mendonça. Como testemunha que este escrevi Joaquim Dionisio Barbosa, Thomaz Antonio Maciel do Couto, José Francisco de Salles. Reconheço verdadeira a letra e signaes retro. Cidade do Recife 3 da Dezembro de 1838. Em testemunho de verdade o o Tabelião Publico João Francisco Regis.

☞ Quem quiser comprar hum terreno na rua da praia com 60 palmos com alicerces na frente e dos lados, e tambem se vende, e só metade, com todo o material que existe no mesmo, a tractar na rua da praia Serraria do Cardial, junto ao tanque de Agoa. Na mesma parte ha mais para vender 16 caixas de amarello para assucar, grandes e bem feitas e faz-se mais algumas de encommenda a 8U000.

-- Quem precisar de um rapaz portuguez de 20 annos de idade para caixeiro de venda, o qual tem bastante pratica, dirija-se a praça da Boa vista D. 4

-- O abaixo assignado morador e negociante na Villa do Aracaty da Provincia do Ceará, tendo tido negocios com a casa da viuva dos Santos Mendonça e Companhia, tem com a mesma ajustado e saldado todas as suas contas desde 20 de Dezembro de 1836 como consta da conta corrente e recibo geral passado na mesma conta, que se acha em seu poder, e como a mesma casa não tenha remetido ao annunciante uma letra de 1:960$600 ja paga no mesmo ajuste de conta como o prometteo fazer pelo recibo passado na conta corrente, por esta razão, e para evitar duvidas para o futuro, faz publico que nada mais deve a dita casa, e que a letra mencionada de 1:960$600 he inezequivel em qualquer mão que se ache dada em transação da mesma casa. -- Antonio Ferreira dos Santos Caminha.

-- Arrenda-se por dois, ou 3 mezes uma casa de sobrado no lugar do costume dos Coelhos; quem pretender dirija-se ao mesmo lugar no sobrado por cima da casa da balança.

-- Um moço brazileiro, que abona a sua conducta, quer arrumar-se em alguma occupação de escripta, ou outra qualquer que seja limpa; a quem convier annuncie.

-- Quem annunciou querer comprar uma porção de garrafas vazias, dirija-se a solidade em uma casa de 5 janellas e uma porta junto ao sitio do Vieira.

-- Precisa-se de um homem para assentar praça na primeira linha, por outro; quem quiser e esteja nestas circunstancias, dirija-se ao Recife na rua da cacimba no armasem de assucar n. 5.

-- Lembra-se ao Sr. Colector em resposta ao seu annuncio no Diario do 1.° do corrente, que nem todos os sitios estão no caso de serem coletados, por serem predios rusticos de que a lei não falla. Não se encontra na de 9 de Maio de 1654, que crion as Decimas; nem na de 27 de Junho de 1808 que se fez extencivas ao Brasil; nem na de 27 de Agosto de 1830 que só trata de predios urbanos. A ordem de 29 de Dezembro de 1835, as instrucções de primeiro de Setembro de 1836, não são leis, nem por ellas se podem fazer curvar os povos debaixo do peso de um novo tributo Ha sitios que não tem casas nas ruas desta Cidade, nem em Villa, nem formão lugar notavel por não conterem cento e cincoenta casas contiguas; antes se achão izolados de visinhos, e habitados por escravos, empregados no serviço de sua agricultura; por conseguinte são predios rusticos, e estão fora da lei, que Assembléa Provincial não podia alterar, por ser lei da Assembléa Geral.

-- Todos os proprietarios de sitios ja collectados, ou para colletar, a fim de se lhes impor Decima, não tendo os mesmos sitios casas situadas em algum dos arruamentos desta cidade, alinhadas pela Camara Municipal do Destricto; querendo assignarem na representação, que sobre aquelle objecto se vai levar ao conhecimento do Sr. Inspector do Thesouro Nacional, podem comparecer em casa de Francisco Manoel da Silva Tavares, rua nova D. 7 em qualquer dia da Semana, de manhã as 7 horas até as 9, e a tarde de 2 as 5, até o dia 15 do corrente, em que deverá ficar prompta e assignada a dita representação.

-- Offerece-se um menino de idade de 13 annos, chegado a 12 dias do matto, escreve sofrivel, conta bem, bem morigerado, e dá fiador a sua conducta, para caixeiro de loja; quem o pretender annuncie para ser procurado.

-- Aquellas pessoas que encomendarão bilhetes da Loteria da Matriz da Boa vista na botica de João Ferreira da Cunha, queirão ir buscar até o dia 7 do corrente.

-- A pessoa a quem convier ensinar grammatica latina, e mais alguns preparatorios aos filhos de um Sr. de engenho distante desta praça 14 leguas, appareça até o 9 do corrente na casa n. 61 na rua da Cruz; assim como uma Senhora que queira ensinar as filhas do mencionado.

-- Pelo Juiso da primeira Vara do Civel, Escrivão Almeida, no dia 7 do corrente se hão de arrematar em praça publica 150 garrafões pinhorados a herança jacente do fallecido Antonio Simões Roçado, avaliados cada um a 640 rs., novos, por execução de sentença de Ursula Maria das Virgens.

-- Precisa-se de alugar um sobrado, ou um primeiro andar com as lojas em rua de negocio; quem tiver annuncie.

Avisos Maritimos

PARA LIVERPOOL, sahirá com toda brevidade o Patacho Inglez Tampico, Capitão R. Crichton; quem no mesmo quiser carregar, dirija se aos consignatarios Harrisons Latham & Hibbert, rua da Alfandega velha n. 9

PARA O PORTO, segue viaguem com toda a brevidade, o Patacho Portuguez Primavera, de que he Capitão José Carlos Ferreira Soares, por ter maior parte de seo carregamento prompto; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios Mendes e Oliveira, ou ao mesmo Capitão

PARA O MARANHAO', Segue viagem com toda brevidade o Brigue Escuna Duarte 3.°, Capitão José Mendo de Souza; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem, entenda-se com o Capitão na praça do commercio, ou com João Vieira Lima, rua do Vigario n. 17.

PARA O PORTO, segue viagem a Barca Bella Pernambucana, Capitão Manoel Francisco Ramalho, sahirá com muita brevidade; quem nella quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se ao mesmo Capitaõ, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA A BAHIA, Sahirá com toda a brevidade possivel a muito velleira Sumaca Brasileira Minerva, forrada de cobre; quem nella quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos, rua do Trapiche quina da dos Tanoeiros, n. 12.

Leilão

-- Quinta feira 6 do corrente põe-se em arrematação a quem mais der a casa de sobrado da rua da Aurora D. 7, os pretendentes podem com antecedencia hir ver a casa, e quando quiserem podem pedir as chaves na rua da cadeia do Recife n. 48, ou na mesma rua primeira casa terrea, a arrematação será na praça do commercio, e terá principio as 10 horas do dia, e fim a meio dia, advertindo-se que será a ultima praça.

-- Que fazem N. O. Bieber & Companhia, de 74 barris de superior manteiga, hoje 6 do corrente, na porta da Alfandega pelas 10 horas da manhã.

-- Que pretende fazer Joaõ Ferreira de Brito, no dia 7 do corrente pelas 9 horas da manhã na praça do commercio de varios maçames pertencente a Sumaca Vencedor: 2 amarras de ferro, 2 correntes para caixas, moitões e carretas bronziadas, ferragens do leme de bronze, 16 bigornas, en sarsa de linho, todo panno de lona em bom uzo, e uma porção de ferro.

Compras

-- Os livros seguintes: uma obra de Voltaire; um compendio de filosofia por Ponele; e um Atlas em bom uzo: no pateo de S Pedro D. 8.

-- Uma morada de casa, que não exceda a um conto de reis, ou alias se hypotheca se por 2 ou 3 annos: na rua Augusta terceira casa depois do sobrado, ou annuncie.

Vendas

-- Folhinhas de algibeira contendo alem dos objectos ja annunciados, um completo Almanak da provincia; pelo preço de 320: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

-- Uma morada de casa terrea na rua da Manoel coco D. 20: a tratar no forte do mattos no segundo andar do sobrado que faz quina com a rua da Lapa, de manhã ate as 9 horas e a tarde duas as 4.

-- Meios Bilhetes da Loteria da Boa vista, que vai correr no dia 11 do corrente a 3$800: na praça da Independencia n. 4

-- Um moleque de 17 a 18 annos sem vicios nem achaques, cozinha o diario de uma casa, e tem algum principio de sapateiro; e uma negra de 25 annos de idade, de bonita figura, e uma quartão grande, possante, bom passeiro, e esquipador: nas 5 pontas venda D. 10

- Potassa Russiana de primeira sorte, em barris pequenos: no escriptorio do Coronel Menezes, rua do Vigario n. 15.

-- Meios bilhetes da Loteria da Boa vista: na rua do Cabugá, loja de Francisco Garcia Chaves.

-- Por preço commodo barris com semeias de trigo, comida muito boa para cavallos, e vaccas: no Recife rua da Cruz n. 12; na mesma casa se dirá quem vende uma lampada de prata, propria para qualquer Igreja.

-- Um moleque ladino de 15 annos de idade, sem vicio, e habel para todo o serviço, com principios de cozinha: na rua do Queimado D. 11.

-- Uma preta de nação cambinda, que representa 30 annos de idade, a qual sabe cozinhar o diario de uma casa, he lavadeira, boa quitandeira, e tambem serve para o serviço do campo por ja ter nisto pratica: na rua do Livramento do lado da rua Direita no terceiro andar do sobrado Decima 18.

-- Uma escrava de nação angola de idade de 20 a 25 annos, cozinha o diario de uma casa, faz doces de varias qualidades, e pam de ló, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua do Livramento D. 9.

-- Os seguintes livros latinos, todos quasi novos: Ovidio, Virgilio, Oracio; Quintiliano, Telemaco, Fabulas; quem quiser annuncie.

-- A posse de 150 palmos de terreno em S. Amaro, no alinhamento da rua da Aurora, com todas as bemfeitorias: no pateo de S Pedro sobrado de um andar D 8

-- Bogias de cera de carnauba, muito bem feitas como de Lisboa, a 400 rs. a libra: na rua das Trincheiras n 4.

-- Um armario grande de guardar roupa: na rua da Cruz D 9

-- Folhinhas de Reza, de algibeira, e de porta: na botica defronte da Matriz da Boa vista.

- Terrenos de 30 palmos de frente e fundo 250, com bastantes arvoredos, e chãos proprios, na solidade na estrada que vai para o manguinho: a tratar no mesmo lugar no sobrado de um andar com mirante.

-- No atterro da Boa vista n. 23 na casa onde mora o estrangeiro Emidio, um carrinho para criança, e por preço commodo.

-- Um moleque de 14 annos de idade, com principios de sapateiro: na: rua nova n. 33.

-- Ervilhas em conserva, vinho de Bordeaux, e champagnhe de primeira qualide, e tambem em meias garrafas, charutos: defronte da casa de neve, rua da cadeia velha D. 7 primeiro andar.

-- Sorvetes de diversas fructas, os calis a seis vintens, do tamanho dos que se vendem a 160 e a 200 rs., e em muito assiada e fresca sala: na rua dos tanoeiros por cima do deposito da neve.

-- Um negro para o serviço de campo, ou da praça: na rua do Crespo loja D. 11

-- Superior vinho branco de Bucellas em barris de 4 em pipas, papel de peso de marca pequena, e tambem em folio, brins riscados de algodão para colxões 3/4 de largura; sapatos de marroquim, duraque, e setim, na rua do Vigario n. 16.

-- Musicas chegadas de proximo para pianno e violão, sinfonias de Rossine, Semirames, Trancredo, Cenorentola, Barbeiro de Sevilha, Armida, Otello, Torvaldo e Dorlisca, Cruzeiros, Scipião em Carthago, cassada de Henrique 4.° Cegos de Toledo, e outras muitas modernas: na pracinha do Livramento loja D. 20.

-- Uma negra sem vicios nem achaques: na pracinha do Livramento loja D. 20.

-- Meios Bilhetes da Loteria da Boa vista, a 3$840 cada um: nas 5 pontas venda D. 9.

-- Uma bonita venda na quina da rua da roda, com a frente para o pateo do Hospital: a tratar na mesma.

-- Uma barcaca de 12 caixas de assucar muito boa de vella: na rua da sanzala velha a fallar com Joaquim de Souza Pinto.

-- Bilhetes e meios da Loteria da Boa vista, que corre a 11 do corrente, os inteiros a 7000 e meios a 4000: na rua da cadeia do Recife n. 55.

-- Mel de Abelha de superior qualidade, a canada ou a retalho, por preço commodo: na camboa do Cormo D. 18.

-- Dois corijós, e um papa capim todos bons cantadores: na rua de Hortas D 17.

-- O sitio da estiva no lugar da Ibura, com casa de vivenda e com arvores de fructo, com cercado suficiente para gado, e com mattos: a tratar no largo da Matriz de S. Antonio D. 7.

-- Carne secca a da nova safra em maiores e menores porções, a praso, e a dinheiro a bordo do Brigue Amparo, ancorado na volta do forte do mattos, ou a tratar no armasem de Santos Braga na rua da Moeda n. 142.

Escravos Fugidos

- Na noite do dia 22 para 23 do passado fugirão do pateo do Terço sobrado n. 27, trez escravos, vestidos de calça de riscado e camisa de brim; de nomes Rufino, José e outro Miguel; a pessoa que os prender leve a mencionada casa que com muito generosidade será pago.

-- Fugio no dia 20 do p p. da Villa de Serinhaem um negro creoulo, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, estatura regular, barrigudo, rosto descarnado, uma sicatriz que lhe toma todo o nariz pela parte de cima, e os pés apalhetados, levou vestido seroula e camisa de algodão, uma japona cor de rapé ja velha, porem desconfia-se que tenha mudado de traje; quem o pegar leve a Villa de Serinhaem, a casa de Henrique José da Silva, que será generosamente recompensado.

-- No anno de 1825 fugio um moleque do gentio de angola, de nome Florencio, de idade de 10 para 12 annos, cabeça pontuda para traz, olhos grandes, pestanas compridas, falla descançada, e uma contuzão em uma das pernas a cima do tornozelo de parte de fora, consta estar no porto do calvo, ou Rio formoso; quem o pegar leve a seu Sr. o escrivão da provedoria da Cidade de Olinda Joaquim José Pereira dos Santos, que será recompensado.

-- Furtarão do lugar da solidade do sitio de Maria José da Conceição no dia 28 do mez p. p. um moleque por nome Caetano, com os signaes seguintes: altura de 5 a 6 palmos, testa de cantos, olhos grandes; nariz regular, boca grande, e dentes ralos, com uma marca no peito, e varias sicatrizes nas costas, barriga grande, e pernas finas e cheias de sarnas; quem o pegar leve ao mencionado lugar, que será gratificado.

Movimento do oPrto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 4.

BAHIA; Sumaca Nac. Minerva, M. Antonio da Cunha Machado, carga vinho, e cabos; passageiros, o portuguez José Antonio Borges, e os brasileiros Themoteo de Vasconcellos Bitancourt, e 2 escravos, Francisco Moreira Sampaio, Manoel de Freitas Cezar Garcez, e um escravo.

MARANHAO'; Escuna Brasileira Virginia, M. Francisco Bernardo de Mattos, carga assucar e agoa ardente, leva de passagem 10 escravos de varios donos.

OBSERVAÇOENS.

Fundiou dentro do mosqueiro a Galera Ingleza Dryope, entrado no dia primeiro do corrente.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.